

sindicato nacional dos quadros e técnicos bancários

# news snqtb

# 50

agosto 2020



## NOVIDADES NA ESFERA SINDICAL



parvalorem



Banco  
Montepio



Millennium  
bcp



BNP PARIBAS

## editorial



**Tiago Teixeira**

Diretor Nacional, Pelouros  
Marketing e Comunicação

Esta é a 50ª edição da sua newsletter. Uma iniciativa com uma continuidade no tempo que espelha o nosso compromisso no sentido de reforçar a proximidade entre o SNQTB e os seus associados. Ao longo dos últimos quatro anos, muitos e variados temas foram sendo abordados nestas páginas, sempre com o propósito de procurar informar e esclarecer os sócios sobre as mais diversas iniciativas e atividades do nosso Sindicato.

A esfera sindical, naturalmente, tem sido um tema recorrente. Neste número, BCP, BPN Paribas, Montepio Geral e Parvalorem são algumas das instituições de crédito que abordamos nas próximas páginas.

Nesta edição vamos falar igualmente sobre o Conselho Geral de junho, em que foi aprovado o Relatório e Contas de 2019. O SNQTB registou um resultado negativo de 1,7 milhões de euros, fruto essencialmente do crescimento significativo das despesas no âmbito do SAMS Quadros. A explosão dos custos na área da saúde é transversal e, como é do conhecimento público, está a ter impacto em todos os subsistemas de saúde.

Este desequilíbrio, aliás, já deu lugar a um conjunto de medidas de correção e de subsequente revisão do Regulamento SAMS Quadros e tabelas, de modo a introduzir acrescida racionalidade nos consumos e a alinhar os interesses dos associados com a política de sustentabilidade.

Medidas que a curto prazo nem sempre são bem recebidas, mas que não têm outro propósito que não seja salvaguardar a sustentabilidade e o futuro do SNQTB. O "Rumo Certo" não poderia ser outro: trabalhamos todos os dias para garantir que o SAMS Quadros é, e continuará a ser, o melhor subsistema de saúde no setor da banca.

Boas leituras. Marcamos encontro, de novo, em setembro.

## sindical e laboral

### REUNIÃO COM A COMISSÃO EXECUTIVA DO BANCO MONTEPIO

Face às sucessivas notícias propaladas por alguns órgãos de comunicação social sobre uma reestruturação em curso no Banco Montepio, o SNQTB, SBN e SIB solicitaram a realização de uma reunião com a respetiva Comissão Executiva.

Esta reunião mostrava-se de crucial importância e oportunidade, dado que estes Sindicatos, enquanto representantes dos bancários, não haviam sido informados, nem participaram numa eventual decisão, relativamente ao que foi anunciado nas referidas notícias, que versam sobre matérias críticas para os trabalhadores do Banco Montepio.

Na reunião realizada foi-nos apresentada a intenção de proceder à eliminação de algumas sobreposições na rede de balcões, em locais ainda a definir ou comunicar, sendo ainda referido que esse ajustamento envolveria um pouco mais de 30 balcões.

Para esse efeito, foram comunicados, enquanto princípios orientadores, critérios de proximidade com outros balcões, custo de operação e desempenho comercial, que terão assim estado na base da decisão de proceder a estes encerramentos.

Ou seja, a informação oficial da Comissão Executiva do Banco Montepio indicou números nos antípodas daqueles que têm sido veiculados na comunicação social.

Nessa reunião salientámos e reafirmámos que o Montepio Geral foi construído pelos trabalhadores e não terá presente, nem futuro, sem o respeito por aqueles que, com brio e profissionalismo, fizeram do banco uma instituição crucial para as comunidades locais e regionais e para os agentes da economia social.

De igual modo, demos nota de inquietações e dúvidas destes Sindicatos. E, com particular ênfase, manifestámos a nossa oposição a eventuais planos que não respeitem os direitos e a história dos trabalhadores do Montepio.

E, frontalmente, deixámos claro que faremos oposição firme e vigorosa, cerrando fileiras por tempo indeterminado, a quem seja tentado a ignorar que os trabalhadores são solução e não problema.

Estes Sindicatos continuarão a seguir atentamente a situação do Banco Montepio e a intervir sempre que necessário.

BANCO MONTEPIO

## ACT DO GRUPO BCP ACORDO QUANTO À REVISÃO SALARIAL PARA 2020

Como é sabido, o processo de revisão para 2020 do ACT do Grupo BCP foi iniciado pelo SNQTB, SBN e SIB em novembro de 2019, com a apresentação de uma proposta global e fundamentada, a qual respeitava quer à revisão salarial, quer ao restante clausulado deste Acordo Coletivo de Trabalho.

Apesar da suspensão do processo negocial em resultado da pandemia da Covid-19 em Portugal, as negociações foram retomadas em maio, por iniciativa destes Sindicatos, sendo que, no desenvolvimento das mesmas, foi dada prioridade à negociação da atualização para 2020 da tabela salarial, das pensões de reforma, das pensões de sobrevivência e das cláusulas de expressão pecuniária.

Nessa medida, após complexas negociações, atenta a atual conjuntura, estes Sindicatos garantiram a atualização para 2020 do ACT do Grupo BCP, a qual, nos seus termos fundamentais, corresponde à seguinte atualização:

- de 0,3% da tabela salarial, pensões de reforma e pensões de sobrevivência;
- de 0,8% das diuturnidades, que passam a ter o valor unitário de 41,63€;
- de 1,04 % do subsídio de refeição, que passa a ter o valor diário de 9,75€;
- de 6,67% do subsídio de nascimento, que passa a ter o valor de 800€;
- de 0,8% das demais cláusulas com expressão pecuniária, como seja o subsídio de trabalhador-estudante, seguro de acidentes pessoais, indemnização por morte em viagem/resultante de acidente de trabalho, subsídio infantil, subsídio trimestral de estudo e valor máximo do crédito à habitação.

Esta revisão terá efeitos retroativos desde 1 de janeiro de 2020, com exceção das ajudas de custo e da remuneração do trabalho suplementar.

Importa salientar que, na sua globalidade, desta atualização resulta um aumento superior ao valor da inflação de 2019.

Diga-se ainda, que, foi devido à persistência, combatividade e responsabilidade destes Sindicatos que na revisão de 2020 foi possível ultrapassar o facto de o BCP não ter procedido à atualização das diuturnidades e outras cláusulas de expressão pecuniária em 2019.

Efetivamente, apesar destes Sindicatos não se terem oposto a que o BCP aplicasse aos nossos associados a atualização que definiu para 2019 (para que estes não fossem lesados ou discriminados) não demos por terminado esse processo negocial e nunca deixámos de insistir que essa situação fosse devidamente corrigida e compensada em 2020.

Tal justo objetivo foi agora alcançado por via do acordo de revisão para 2020, que consagra uma percentagem de atualização de 0,3% da tabela salarial, das pensões de reforma e das pensões de sobrevivência, mas que prevê uma percentagem de atualização de 0,8% quanto às diuturnidades e outras cláusulas de expressão pecuniária.

Em suma, tal como ocorrera quanto à atualização salarial de 2018, a persistência, firmeza e capacidade negocial destes Sindicatos foi novamente determinante, sendo possível garantir uma compensação quanto à revisão de 2019 e, além disso, a atualização para 2020.

Por fim, diga-se que para este desenlace negocial foi também fundamental o profissionalismo e dedicação que os bancários demonstraram, mesmo nos mais difíceis momentos que atravessámos, evidenciando um mérito inquestionável.

Oportunamente divulgaremos a informação integral sobre os valores resultantes desta revisão do ACT do Grupo BCP.

MILLENNIUM BCP

## OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

No dia 15 de julho decorreu a quinta ronda negocial com o Grupo Negociador das Instituições de Crédito (GNIC), através da plataforma digital Zoom. Nessa data, foi concluída a revisão de todo o clausulado proposto. O SNQTB regista com desagrado a intransigência do GNIC em aceitar propostas que tenham impacto económico. O GNIC também manteve a suspensão da proposta inicial de aumento das tabelas salariais, efetuada em fevereiro e que foi de 0,2%. Entretanto, no dia 27 de julho o GNIC retomou a proposta de 0,2% para os aumentos salariais de 2020. O SNQTB, bem como SBN e SIB, entendem que não há nenhuma razão para que não ocorram aumentos salariais este ano, aliás como o acordo alcançado com o BCP confirma, e efetuaram uma contraproposta. Neste momento, SNQTB, SBN e SIB aguardam uma resposta do GNIC, tendo manifestado o facto de não estarem de férias, tal como a maioria dos bancários, sendo desejável que as negociações decorram durante o mês de agosto.

No caso da Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo (FENACAM), as negociações não foram retomadas após o fim do estado de emergência. O SNQTB, em conjunto com o SBN e SIB, está a analisar qual a melhor posição a tomar. Nos últimos anos a FENACAM tem procedido a aumentos salariais em linha com os valores acordados com o GNIC. No entanto, existe a necessidade de atualizar o ACT do Grupo Crédito Agrícola em várias temáticas que os nossos associados nos têm feito chegar.

Quanto à Parvalorem, neste momento ultimam-se os derradeiros pormenores para assinar o novo ACT, reforçando desta forma a proteção laboral dos nossos associados.

Por último, no que respeita ao BNP Paribas, o SNQTB está a ultimar os detalhes finais para o envio da proposta de revisão integral do Acordo de Empresa (AE) existente. Esta é a primeira revisão após a assinatura deste AE em 2017.

## CONSELHO GERAL APROVA POR UNANIMIDADE RELATÓRIO E CONTAS DE 2019

No passado dia 25 de junho, o Conselho Geral do SNQTB reuniu-se pela primeira vez em tempos de pandemia, recorrendo a meios telemáticos, sob a direção do presidente da Mesa Unificada, Joaquim Casa Nova. Contando com a presença de 38 conselheiros, quórum suficiente para deliberar, da agenda de trabalhos constavam diversos pontos relevantes, sendo o mais importante, porventura, a apreciação do Relatório e Contas de 2019.

O presidente da Mesa Unificada iniciou os trabalhos transmitindo aos conselheiros que o Conselho Superior de Estratégia, em reunião ocorrida a 23 de junho, aprovou por unanimidade um parecer favorável ao Relatório e Contas de 2019, e aprovou igualmente um voto de louvor à direção do SNQTB.

**Os principais sindicatos do setor bancário em Portugal apresentaram em 2019 resultados negativos de 10 milhões de euros. Os resultados negativos são transversais aos sindicatos do setor e o motivo comum a todos é o forte incremento das despesas de saúde.**

O presidente da direção, Paulo Gonçalves Marcos, deu início à apresentação perante os conselheiros do Relatório e Contas, destacando que os principais sindicatos do setor bancário em Portugal apresentaram em 2019 resultados negativos de 10 milhões de euros. Em 2019, os resultados negativos são transversais aos sindicatos do setor e o motivo é o mesmo: o forte incremento das despesas de saúde. Paulo Gonçalves Marcos informou os conselheiros de que o SNQTB tem vindo a adotar medidas com vista à redução de custos de estrutura e de reforço da eficiência da gestão operacional, mas também ao nível do perímetro assistencial do SAMS Quadros, visando reforçar a garantia de solvabilidade do sistema.

Após um período aberto às intervenções dos conselheiros e subseqüentes esclarecimentos quando tal solicitado, o presidente da Mesa Unificada colocou à votação a aprovação do Relatório e Contas de 2019, não tendo existido votos contra ou abstenções.



**Joaquim Casa Nova**  
Presidente da Mesa Unificada -  
Assembleia Geral e Conselho Geral

## RELATÓRIO E CONTAS DE 2019



Tal como explica o presidente do SNQTB, Paulo Gonçalves Marcos, na sua mensagem inicial no Relatório e Contas, o desequilíbrio nas contas registado em 2019 resulta de constrangimentos financeiros que vieram para ficar. Por um lado, a crescente concentração da prestação de cuidados de saúde, em pouco mais de meia dúzia de grandes operadores, e a sua continuada expansão geográfica, o que está a desequilibrar a relação negocial com os subsistemas de saúde, com o SAMS Quadros e com os restantes. Por outro, o prolongamento da esperança de vida tem vindo a ocorrer com recurso a terapêuticas cada vez mais onerosas, fazendo com que, em todos os países da OCDE, os sistemas de saúde e os subsistemas estejam sob acrescida pressão, com os custos a subirem, em cenário invariante – de política de benefícios, participações e reembolsos – entre 5% a 6% ao ano.

Os aumentos de vencimentos e de pensões na banca, porém, que são o referencial para as dotações das entidades patronais e dos bancários para o SAMS Quadros têm sido muito abaixo do acréscimo dos custos.

Perante este quadro, não resta outra alternativa que não seja um renovado esforço de racionalização, informação, educação para a literacia em saúde, uma mudança de hábitos e um envolvimento dos sócios. Tal é fundamental para que o SAMS Quadros possa continuar na liderança, em termos de qualidade, generosidade e solidariedade, entre os subsistemas de saúde. Daí, aliás, a revisão do Regulamento SAMS Quadros e das tabelas, mantendo a liberdade de escolha, mas criando incentivos adicionais à racionalização de consumos e privilegiando opções que favorecem o interesse comum.

**De 2018 para 2019, os encargos com a assistência à doença (SAMS Quadros) cresceram cerca de 5,4 milhões de euros. É este acréscimo que explica em larga medida o resultado líquido negativo de 1,7 milhões de euros em 2019.**

Feita esta introdução, ao longo de 80 páginas, o Relatório e Contas de 2019 apresenta uma radiografia detalhada sobre a situação financeira do SNQTB. No último ano, o Sindicato registou um resultado líquido negativo de 1.728.885,71€, o que se explica largamente pela acentuada subida da assistência na doença, cujos encargos globais passaram de 38.694.124,56€ para 44.094.968,40€ de 2018 para 2019, i.e. um acréscimo de cerca de 5,4 milhões de euros.

Tal como todos os documentos de anos anteriores, o Relatório e Contas de 2019 pode ser consultado no site do SNQTB.

## CONTAS DE 2019 LEGALMENTE CERTIFICADAS

Como acontece anualmente, o Relatório e Contas foi alvo de escrutínio e análise pela Ernst & Young. Segundo o auditor, “as demonstrações financeiras (...) apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição do SNQTB em 31 de dezembro de 2019, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data”.

A informação submetida à apreciação da Ernst & Young encontra-se em concordância com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento sobre o SNQTB, não foram identificadas incorreções materiais.

Depois de enunciar as responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras, bem como as responsabilidades do auditor, a Ernst & Young conclui que o relatório da direção do SNQTB “foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais”.

O documento é assinado por Pedro Borges Marques, ROC nº 1801, inscrito na CMVM. Tal como todos os documentos de anos anteriores, a certificação legal das contas pode ser consultada no site do SNQTB.

## CONSELHO FISCAL DÁ PARECER FAVORÁVEL ÀS CONTAS DE 2019

O Conselho Fiscal reuniu-se no dia 8 de maio para apreciar o balanço e demonstração de resultados referentes ao exercício de 2019. Antes, a 3 de março, este órgão social do SNQTB reuniu-se com os auditores com o intuito de se inteirar do trabalho desenvolvido. O relatório de gestão relativo à atividade do SNQTB foi também analisado, tendo ainda sido objeto de análise o relatório do ROC e o seu parecer, sem notas, ênfases ou reservas, o que permitiu e sustentou o parecer favorável do Conselho Fiscal às contas de 2019.

Foram objeto de análise o relatório do ROC e o seu parecer, sem notas, ênfases ou reservas, o que permitiu e sustentou o parecer favorável do Conselho Fiscal às contas de 2019.

O Conselho Fiscal emitiu ainda “um voto de louvor à direção do SNQTB pela forma empenhada e transparente que mantém no desempenho do seu mandato e aos empregados do grupo SNQTB pela colaboração dedicada”.

O parecer do Conselho Fiscal é assinado pelo presidente do Conselho Fiscal, Jorge Gaspar, e pelos vogais Alexandre Santo António e Pedro Leite Silva.

Tal como todos os documentos de anos anteriores, o parecer do Conselho Fiscal às contas de 2019 pode ser consultado no site do SNQTB.



**Jorge Gaspar**  
Presidente do Conselho Fiscal



**Alexandre Santo António**  
Vogal do Conselho Fiscal



**Pedro Leite Silva**  
Vogal do Conselho Fiscal

# ESCAPARATE



Ben Macintyre, Um espião entre amigos (Dom Quixote, 2020).



Cuca Roseta, Amália por Cuca Roseta (Sony Music, 2020).



X Bienal Internacional de Gravura do Douro (Espaço Corpus Christi, Vila Nova de Gaia).



Teresa Marques  
Comissão Sindical Santander



Freddy Silva, Portugal: A primeira nação Templária (Alma dos Livros, 2018).



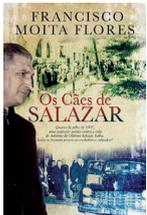
AC/DC, Back in Black (Atlantic Records, 1980).



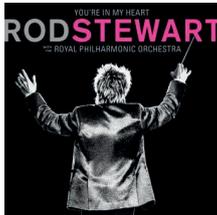
Meet Vincent Van Gogh (Belém, Lisboa).



João Carvalho  
Comissão Sindical BCP



Francisco Moita Flores, Os cães de Salazar (Casa da Letras, 2020).



Rod Stewart, You're in my heart: Rod Stewart with the Royal Philharmonic Orchestra (Warner, 2019).



OperaFest – O novo festival de ópera pela cidade (Lisboa).



Isabel Remédios  
Comissão Sindical BPI



Paulo Borges, O Sorriso do Buda (Farol, 2020).



Capicua, Madrepérola (Universal Music, 2020).

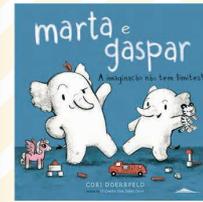


Porto Legends: The Underground Experience (Alfândega do Porto).



Alberto Pereira  
Comissão Sindical Santander

## Livros para Grandes Leitores



Cori Doerrfeld (autora e ilustradora), Marta e Gaspar: A imaginação não tem limites! (Booksmile, 2020).

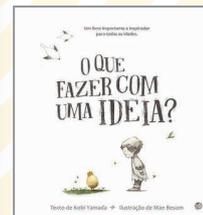
E se fechar os olhos, pensar com muita força e inventar animais nunca vistos e aventuras jamais vividas?

Tudo pode acontecer! Foi o que fizeram Marta e Gaspar, porque não há nada mais forte do que o poder da imaginação. Este livro passa uma mensagem importante e relevante para as novas gerações: o poder da imaginação.



Luísa Ducla Soares (autora) e Weberson Santiago (ilustrador), A menina que não queria livros (Livros Horizonte, 2020).

No que se transformam as ideias? Coisas grandes, corajosas, inteligentes, tontas. Coisas como histórias, desenhos, jornais, invenções, comunidades, produtos e curas. Esta é a história de uma ideia e um menino que decide mostrá-la ao mundo.



Kobi Yamada (autor) e Mae Besom (ilustradora), O que fazer com uma ideia? (Zero a Oito, 2020).

No que se transformam as ideias? Coisas grandes, coisas corajosas, coisas inteligentes, coisas tontas. Coisas como histórias, desenhos, jornais, invenções, comunidades, produtos e curas. Esta é a história de uma ideia e um menino que decide mostrá-la ao mundo.



# OFERTA DO 2º PAR DE LENTES OFTÁLMICAS BRANCAS OU SOLARES

Promoção válida de 1/8/2020 a 30/9/2020 não acumulável com outras promoções, descontos, protocolos ou vouchers.

Consulte as condições na Ótica SAMS Quadros de Lisboa ou do Porto.



**ÓTICA**  
SAMSQUADROS  
Parceiro Ergovisão

## VISITE-NOS

de 2ª a 6ª feira das 11h às 19h e sábado das 10h às 18h30.



### Ótica SAMS Quadros Lisboa

Av. António Augusto de Aguiar, n.º 142 A  
1050-099 Lisboa

Tel.: 215 825 128

Email: lisboa@oticasamsquadros.pt



### Ótica SAMS Quadros Porto

Rua Júlio Dinis, n.º 935 R/C Dto.  
4050-327 Porto

Tel.: 221 119 739

Email: porto@oticasamsquadros.pt

[www.oticasamsquadros.pt](http://www.oticasamsquadros.pt)



## app snqtb

o seu sindicato  
na sua mão.

saiba mais em [www.snqtb.pt](http://www.snqtb.pt)



**Paulo Gonçalves Marcos**  
Presidente da Direção do SNQTB

## “Um verão sem pausas!”

Como tem sido norma nos últimos anos, e este verão não parece querer ser diferente, o estio tem sido pleno de acontecimentos. Quero apenas partilhar convosco alguns dos mais relevantes.

No Millennium BCP, o Grupo Negocial que integra o SNQTB conseguiu, depois da demonstração de coesão e tenacidade do ano transato, mais uma vitória: uma atualização das tabelas e demais cláusulas de expressão pecuniária, voltando a proporcionar ganhos reais aos nossos sócios. E, tão ou mais importante, conseguimos que as tabelas de diuturnidades fossem atualizadas de forma a compensar o ‘esquecimento’ a que o banco as tinha votado no ano anterior, e que alguns sindicatos pareciam ter desistido de por elas pugnar. A termos consentido, ter-se-ia aberto um precedente especialmente gravoso, de consequências imprevisíveis. O mote é claro: nunca desistir dos direitos de quem trabalha.

No Montepio Geral anunciou a comunicação social um alegado processo de reestruturação, para o qual não foram ouvidos os sindicatos, o que a acontecer seria inaceitável. Demos uma demonstração expressiva do nosso descontentamento e mantemos a vigilância.

Não deixa de nos causar estranheza o que se passa na Parvalorem. Isto numa altura em que tanto se fala dos fundos abutres que vieram aproveitar a desgraça portuguesa de termos tido que chamar a troika, que nos impôs pesadas penas. Entre estas, a obrigação de os bancos se desfazerem, em breve trecho, das carteiras de imóveis (dações em pagamento e execuções) e de participações sociais (seguros, especialmente). Semana após semana somos lembrados dos lucros que os especuladores internacionais financeiros conseguiram (ou intentam) com compras por grosso e alienações, posteriores e paulatinas, em modo de retalho. Por tudo isto, causa a maior estranheza o afã da tutela no que toca à Parvalorem. Alienar a carteira em versão grossista e contratar sociedades estranhas para gerir a carteira remanescente, cheira a déjà vu. Pedimos à nova tutela uma reunião com a máxima urgência. Estamos todos fartos, enquanto bancários e contribuintes, destas pressas em mal vender. E, desta vez, sem que se descortine a necessidade ou qualquer tutela externa a impor este método.

No Banco de Portugal, um regresso faseado ao trabalho presencial, coincidente com o novo governador, contrário às expectativas do teletrabalho que teriam sido criadas anteriormente, deixou alguns bancários e famílias sem opção de guarda e ocupação para os filhos menores.

Pelo lado positivo, a resiliência e o profissionalismo dos bancários, agora e sempre vitais para assegurar que as moratórias, os meios de pagamento e o crédito continuassem a fluir para empresas e famílias.

**Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários**  
Rua Pinheiro Chagas, 6  
1050-177 Lisboa

Diretor da Newsletter: Tiago Teixeira.  
Edição, Redação e Design: SNQTB.  
Impressão e Acabamento: Portofolio Lda.  
Periodicidade: Mensal.  
Tiragem: 22 000 exemplares.



**213 581 800**



sams.quadros@snqtb.pt

**213 581 888**

assistência médica  
domiciliária e aconselhamento  
médico telefónico



instagram



facebook



linkedin



youtube



website